

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CORPORAIS DE POTROS DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS AO NASCIMENTO

Isabelle Ramos Meira (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Max Gimenez Ribeiro (Orientador), e-mail: mgrvet@bol.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/
Umuarama, PR.

Área e subárea: Ciências Agrárias, Medicina Veterinária

Palavras-chave: equino, índice morfométrico, puro sangue inglês.

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi avaliar os índices morfométricos de potros da raça Puro Sangue Inglês (PSI) em seu primeiro dia de vida, utilizando as medidas corporais feitas com fita métrica e balança para a estimativa desses índices. Foram avaliados 596 animais, fêmeas e machos, divididos em três grupos diferentes: fêmeas e machos – ano 2014; fêmeas e machos – ano 2015; fêmeas e machos – ano 2016. Os resultados obtidos foram com as médias dos grupos, e o ano de 2016 teve o maior número de animais nascidos, com 232 animais. No ano de 2014 a duração da gestação foi maior que nos outros anos com 340,85 dias. Em 2014 o peso da placenta foi maior que os outros anos, sendo 6,67 quilos. O peso dos animais de 2015 foi maior com 50,45 quilos, em relação aos outros anos. Em 2015 a altura da cernelha foi de 101,08 cm, sendo maior que dos outros anos. O diâmetro do tórax dos animais de 2014 foi maior que os outros anos, com 81,51 cm. Em 2015 o diâmetro da canela foi de 12,10 cm em relação aos outros anos.

Introdução

A avaliação morfométrica é muito utilizada e essencial para a seleção dos equinos, principalmente para a prática de esporte. A forma do corpo do animal determina a capacidade e os limites para a prática de movimentos. Essas avaliações também podem ser aplicadas no estudo do crescimento desses animais que permitirão estabelecer as taxas de crescimento específicas de cada raça (MAWDSLEY et al., 1996; GODOI et al., 2013).

A utilização das medidas morfométricas é pouco reconhecida em relação às características associadas com a produtividade animal. Equinos com proporções corporais apropriadas terão melhor desenvolvimento na atividade que se destinam. É recomendado equilibrar, compensar e harmonizar as medidas corporais, com a intenção de ter a qualidade funcional dos animais (SANTIAGO et al., 2014).

As mensurações consideram um número alto de características, fazendo com que a coleta dos dados seja lenta e de difícil aplicação em pesquisas. Além disso, devido aos equinos serem animais com desenvolvimento lento – apenas após três anos de idade, quando são considerados adultos (NRC, 1989) – é que se faz possível a determinação de suas medidas morfométricas definitivas (COSTA; SCHMIDEK; OLIVEIRA; IKUMA; OLIVEIRA et al., 2015).

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo comparar sete medidas morfométricas de equinos da raça Puro Sangue Inglês.

Materiais e métodos

O presente estudo foi conduzido em um haras na cidade de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, foram utilizados 596 potros da raça Puro Sangue Inglês, de ambos os sexos, sendo 306 fêmeas e 290 machos, nascidos em 2014, 2015 e 2016. Os animais foram separados por sexo e o ano em que nasceu como: fêmeas e machos de 2014, fêmeas e machos de 2015, fêmeas e machos de 2016. As medidas foram realizadas no primeiro dia de vida dos potros, sendo elas: a duração da gestação (em dias), peso da placenta (kg), peso (kg), altura de cernelha (cm), diâmetro do tórax (cm), diâmetro da canela (cm). O peso da placenta - foi utilizada balança para ter o peso preciso; o peso – aferido com balança; a altura da cernelha – a fita métrica foi colocada verticalmente do ponto mais alto da região interescapular, nos processos espinhosos da 5ª e da 6ª vértebra torácica até o solo; o diâmetro do tórax – colocou a fita métrica na porção mais estreita do tórax, caudalmente à cernelha, na porção dorsal das últimas vértebras torácicas e ventralmente no terço caudal do esterno; o diâmetro da canela – a fita foi colocada na distância do terço médio lateral da articulação társica ao terço médio da face lateral da articulação metatarsal da articulação metatarsal do membro pélvico esquerdo.

Os animais foram medidos sempre do lado esquerdo do corpo, posicionados em estação em piso plano de cimento.

Resultados e Discussão

Chegou-se aos seguintes resultados:

1. Houve predominância no nascimento de fêmeas, em comparação aos machos;
2. O período gestacional de machos foi maior em comparação com o período gestacional de fêmeas;
3. O peso das placentas nas gestações de fêmeas foi maior que das gestações dos potros machos;

4. Os machos tiveram pesagem maior que as fêmeas, ou seja, nasceram mais pesados;
5. A altura de cernelha dos machos predominou em relação às fêmeas;
6. Com relação ao diâmetro do tórax dos potros, as fêmeas tiveram maior diâmetro em comparação aos machos;
7. Com relação ao diâmetro da canela dos potros, os machos tiveram maior diâmetro em comparação as fêmeas.

No nascimento, o potro apresenta altura entre 85-110cm e peso médio de 40kg aproximadamente, podendo ter variação de acordo com a raça (BUIDE, 1986). Dessa premissa, os resultados dos três anos avaliados mostraram que a altura de cernelha dos animais se manteve nos padrões de BUIDE; no entanto, em relação ao peso, variou para mais, entre 10kg-15kg.

Tabela 1- Número e sexo de potros Puro Sangue Inglês entre os anos de 2014 e 2016 de um haras com sede em Ponta Porã – MS, e os valores médios de duração da gestação, peso da placenta, altura da cernelha, diâmetro do tórax e diâmetro da canela.

Sexo	<u>ANO</u>	<u>Nº</u>	Duração da gestação (dias)	Peso da placenta (Kg)	Peso animal (Kg)	Altura da cernelha (cm)	Diâmetro do tórax (cm)	Diâmetro da canela (cm)
fêmeas	2014	93	340,55	6,54	48,83	100,38	81,12	11,92
machos	2014	97	341,13	6,79	49,74	100,93	81,89	12,10
Total	2014	190	340,85	6,67	49,29	100,66	81,51	12,02
fêmeas	2015	90	335,09	6,36	50,00	100,64	81,22	12,03
machos	2015	84	338,24	6,23	50,95	101,55	79,30	12,17
Total	2015	174	336,61	6,30	50,46	101,08	80,29	12,10
fêmeas	2016	123	337,71	6,19	46,34	99,37	79,63	11,82
machos	2016	109	340,04	6,14	48,37	100,15	79,39	11,94
Total	2016	232	338,8	6,17	47,29	99,73	79,52	11,88
Total Geral		596	1016,26	19,14	147,04	301,47	241,32	36
Médias Gerais		198,67	338,75	6,38	49,01	100,49	80,44	12

O conhecimento das medidas morfológicas dos potros é essencial para o desenvolvimento deles, para evitar problemas no crescimento e ganhos compensatórios.

Conclusões

Os aspectos morfológicos dos equinos estão vinculados ao tipo de movimento que são capazes de realizar e à sua funcionalidade. Sendo assim, se faz necessário uma cautelosa avaliação da conformação dos animais.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida para a realização do meu projeto, ao meu orientador pela oportunidade de trabalharmos juntos e ao meu amigo Renato Zavilenski e Tamires Tomio pela ajuda na coleta de dados.

Referências

BUIDE, R. Los potrillos. In: BUIDE, R. Manejo de Haras: Problemas y soluciones. 1ª reimpressão. Hemisferio Sur S.A. : Buenos Aires, 1986. p.143-159.

COSTA, L. C.; SCHMIDEK, A.; OLIVEIRA, J. V.; IKUMA, M. O. N.; OLIVEIRA, P. V. L. F. In: 9º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2015. **ANÁLISE MULTIVARIADA DE MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DE EQUÍDEOS DAS RAÇAS BRASILEIRO DE HIPISMO, BRETÃO POSTIER E JUMENTO BRASILEIRO**. São Paulo, 2015. p. 8.

MAWDSLEY, E. P. A., et al. Linear assessment of the Thoroughbred horse: an approach to conformation evaluation. **Equine Veterinary Journal**, v. 28, n.6, p.461-467, 1996. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.2042-3306.1996.tb01618.x/pdf>>. Acesso em: 30 out. 2013. doi: 10.1111/j.2042-3306.1996.tb01618.x.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL (1989) Nutrient Requirements of Horses. 5th ed. NRC-NAS, Washington, DC.

Santiago, J. M., Rezende, A.S.C., Lana, A.M.Q., Fonseca, M.G., Abrantes, R.G.P., Lage, J., Andrade, J.M. & Resende, T.M. 2014. Comparação entre as medidas morfométricas de equinos Mangalarga Marchador de marcha batida e marcha picada. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 66(2):635-639.